

**RENDIMENTO DA MANDIOCA (*Manihot esculenta*) EM RESPOSTA AO
PARCELAMENTO DA ADUBAÇÃO EM DIFERENTES ESTÁDIOS
FENOLÓGICOS**

Niqueli Cunha da Costa Sales¹; Vitória Filgueira²; Railene Lima da Cruz³; Sebastiana de Oliveira Amorim³; Aniquely Ferreira Gomes Morais⁴; Cleilson Dourado da Silva Junior⁴; Arthur Uially da Silva Santos⁴; João Paulo Marim Sebim⁴; Gabriela do Nascimento Souza⁴; Alana Silva de Souza⁴; Leonardo Barreto Tavella⁵

Ciências Exatas e da Terra

RESUMO

No noroeste acreano, o cultivo da mandioca é a principal atividade agrícola familiar. Logo, faz-se necessário o manejo adequado da cultura para obtenção de elevados rendimentos, com maior eficácia econômica. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito do parcelamento da adubação com NPK sobre caracteres agrônômicos da mandioca. O experimento foi instalado com sistema de plantio direto e delineamento experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições. Os tratamentos foram constituídos por 6 formas de parcelamentos: T1 - Calcário (controle); T2 - Calcário | K+P 100% no plantio | N 100% 30 dias após o plantio (DAP); T3 - Calcário | K+P 50% no plantio e 50% 60 DAP | N 50% 30 e 60 DAP; T4 - Calcário K+P 50% no plantio e 50% 90 DAP | N 50% 30 e 90 DAP; T5 - Calcário | K+P 50% 30 DAP e 50% 90 DAP | N 50% 30 e 90 DAP; T6 - Calcário | K+P 50% 60 DAP e 50% 120 DAP | N 50% 60 e 120 DAP. A colheita foi realizada ao final de 10 meses. Foram avaliados altura de planta (m), diâmetro do caule (mm) e massa fresca das manivas e da parte aérea da planta (kg planta⁻¹). As variáveis foram submetidas à análise de variância pelo teste F e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5%. De acordo com as análises estatísticas, não houve diferenças significativas entre as médias para as variáveis altura e diâmetro do caule. No entanto, em termos absolutos, a adubação realizada no T3 obteve as maiores alturas e diâmetro do caule, com média de 2,14 m e 21,5 mm, respectivamente. Nas variáveis massa fresca das manivas e da parte aérea, embora estatisticamente iguais, os tratamentos T2 e T3 foram superiores aos demais; T2 apresentando média de 1,51 kg/planta de massa fresca da parte aérea e T3 com 0,87 kg/planta de massa fresca das manivas. Portanto, conclui-se que a adubação fornecida de forma parcelada nos períodos de estágio de desenvolvimento da parte aérea tenha suplementado no acréscimo das variáveis, uma vez que os tratamentos T2 e T3 apontam os melhores resultados para o incremento da parte aérea e para a seleção de melhores materiais para propagação vegetativa.

Palavras-chave: Manivas-sementes. Adubação fracionada. Qualidade do solo.

¹ Discente PETiano(a) Bolsista do Grupo PET Agronomia-CZS do Curso de Engenharia Agrônômica da Universidade Federal do Acre – niqueliagroufac@gmail.com, <https://orcid.org/0000-0002-2813-3732>.

² Discente PETiano(a) Bolsista do Grupo PET Agronomia-CZS do Curso de Engenharia Agrônômica da Universidade Federal do Acre – vfilguiera18@gmail.com, <https://orcid.org/0000-0003-4312-2238>.

³ Discentes Egressos do Grupo PET Agronomia-CZS do Curso de Engenharia Agrônômica da Universidade Federal do Acre.

⁴ Discentes PETiano(a) Bolsista do Grupo PET Agronomia-CZS do Curso de Engenharia Agrônômica da Universidade Federal do Acre.

⁵ Tutor(a) do Grupo PET Agronomia-CZS, Docente do Curso de Engenharia Agrônômica da Universidade Federal do Acre - leo_tavella@hotmail.com.